



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 40, Supl. - dezembro 2020



9 a 13
nov
2020

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

3067

USO DE REDUTOR DE RUÍDO E RECONHECIMENTO DE FALA NO RUÍDO EM ADULTOS E IDOSOS USUÁRIOS DE APARELHO DE AMPLIFICAÇÃO SONORASABRINA NUÑES GONÇALVES; ADRIANA LAYBAUER SILVEIRA; ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: uma queixa recorrente na clínica audiológica de usuários de Aparelhos de Amplificação Sonora Individual (AASI) com perda auditiva neurosensorial é a não compreensão da fala, principalmente em ambientes ruidosos. Os algoritmos de redução de ruído (RR) usam a separação temporal e as diferenças espectrais entre fala e ruído buscando aumentar o conforto auditivo e a inteligibilidade da fala. Objetivo: verificar a influência do algoritmo de redução de ruído no reconhecimento de fala no ruído em adultos e idosos usuários de AASI. Método: Trata-se de um estudo transversal realizado com indivíduos adultos e idosos, com perda auditiva neurosensorial, encaminhados para protetização. Para a avaliação utilizou-se o teste Lista de Sentenças em Português, em cabine acusticamente tratada, em duas condições: com o algoritmo de redução de ruído ligado e desligado. Foram definidas duas variáveis: $\Delta S/R$ e $\Delta IPRSR$. O $\Delta S/R$ é a diferença entre a relação sinal ruído com o redutor de ruído desligado e ligado, já o $\Delta IPRSR$ é a diferença entre o Índice Percentual de Reconhecimento de Sentenças no Ruído com redutor de ruído ligado e desligado. Resultados: A amostra foi composta por 38 indivíduos, sendo 27 (71,1%) idosos. A idade dos adultos variou entre 22 e 59 anos (média $42,0 \pm 14,5$ anos) e entre os idosos variou entre 61 e 91 anos (média $70,5 \pm 8,4$ anos). Observou-se uma melhora da relação sinal-ruído na condição do redutor de ruído ligado comparado ao desligado para a amostra total ($p=0,045$). No entanto, constatou-se que um aumento no $\Delta S/R$ está relacionado a uma piora do $\Delta IPRSR$ para idosos ($p=0,003$) e adultos ($p=0,10$). Conclusão: A relação sinal-ruído apresentou melhora com a utilização do algoritmo em ambos os grupos e que uma melhora na relação S/R pode comprometer o IPRSR.

3076

RESTRIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL EM INDIVÍDUOS COM ZUMBIDO CRÔNICO, COM OU SEM HISTÓRICO DE TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOSSABRINA NUÑES GONÇALVES; LETÍCIA PETERSEN SCHMIDT ROSITO; NICOLE DOMINGOS DOS SANTOS; MARIA EDUARDA CLARO DE SOUZA; CELSO DALL'IGNA; ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O zumbido é um sintoma multifatorial, que se caracteriza pela percepção de um som sem uma fonte sonora externa. Este sintoma tem sido associado a transtornos psiquiátricos. A sensação e o incômodo do zumbido varia de indivíduo para indivíduo, dependendo da associação que o indivíduo faz com esse sintoma. Objetivo: Analisar a restrição de participação social provocada pelo zumbido em adultos e idosos com ou sem histórico de transtornos psiquiátricos associados. Métodos: Estudo transversal realizado com indivíduos com zumbido crônico, com ou sem transtornos psiquiátricos, relatados em anamnese. A restrição de participação social foi avaliada por meio do Tinnitus Handicap Inventory (THI), instrumento traduzido e validado para o português brasileiro. São 25 questões que envolvem atividades diárias e devem ser respondidas com "sim" (4 pontos), "às vezes" (2 pontos) e "não" (0 pontos), sendo que quanto maior a pontuação, maior é a restrição de participação. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição de origem (protocolo 06-027). Resultados: A amostra foi composta por 662 indivíduos, sendo 415 (62,7%) do sexo feminino. A idade variou entre 22 e 89 anos ($59,5 \pm 12,3$), sendo 349 (52,7%) idosos. O tempo de zumbido variou de 2 meses a 61 anos. A amostra foi dividida em dois grupos, indivíduos com transtornos psiquiátricos (G1) 166 (25,1%) e indivíduos sem transtornos psiquiátricos (G2) 496 (74,9%). A média da pontuação no THI no G1 foi de $54,3 \pm 25,7$ pontos e do G2 $38,9 \pm 24,3$ pontos, havendo diferença estatística significativa entre os dois grupos ($p=0,000$). Conclusão: Houve um maior prejuízo na participação social de indivíduos com zumbido que apresentaram transtornos psiquiátricos.

3077

IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES NO ALEITAMENTO MATERNO COM O USO DE PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO DA MAMADATAÍS ROSA DE OLIVEIRA; LAUREN MEDEIROS PANIAGUA; SILVANIA EDINARA LIMA WITT SWITT
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O aleitamento materno (AM) envolve fatores fisiológicos, cognitivos, sociais, econômicos e emocionais da mãe e bebê. Embora seja um processo natural nem sempre é encarado com facilidade, sendo rodeado de dúvidas e fatores que podem não favorecer o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida, o que é recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Alguns protocolos foram criados a fim de identificar as dificuldades no aleitamento materno e diminuir o risco do desmame precoce. O protocolo Observação da Mamada (UNICEF) é tido como padrão ouro, onde são avaliados fatores favoráveis e desfavoráveis para o aleitamento materno. Objetivo: Identificar através do uso do protocolo de observação da mamada os fatores desfavoráveis para AM. Metodologia: Projeto aprovado sob CAAE 33698220.7.0000.5327. Para a presente pesquisa foi utilizado o Protocolo de observação da mamada adaptado da UNICEF (CARVALHÃES 2002) na diade que se encontravam na Unidade de Internação Obstétrica num Hospital Universitário do sul do Brasil e que foi solicitado consultoria de aleitamento materno devido alguma dificuldade. O protocolo consiste em cinco itens: posição, respostas do bebê no seio materno, estabelecimento de laços afetivos, anatomia e sucção. Os itens são avaliados em pontos favoráveis ou desfavoráveis para o Aleitamento Materno, como critério será considerada a frequências dos comportamentos desfavoráveis para classificar os aspectos avaliados em bom, regular ou ruim. Foram observados 72 binômios no período de abril à dezembro de 2019 a beira leito durante oferta do seio materno destes 34 do sexo feminino e 39 do sexo masculino,